

Economia cresce 1,52%

O percentual de crescimento do PIB no ano passado ficou abaixo do esperado. A média de aumento anual é de 2,9%

RIO—Soma dos bens e serviços produzidos no País, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,52% em 2002. A expansão foi um pouco maior do que a de 2001 – 1,42%.

O percentual, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ficou dentro das estimativas do mercado, que oscilavam de 1,5% a 1,6%.

Crescimentos modestos, como os de 2001 e 2002, foram praticamente um padrão na década

de 90 e no início dos anos 2000. Nos últimos 10 anos, o PIB aumentou 2,9% na média anual, segundo o IBGE.

O PIB per capita teve uma expansão menor: 1,49%. Nos anos do governo FHC (1995-2002), o PIB se ampliou em 2,29% ao ano, em média. O PIB per capita em todo o governo FHC subiu 0,92%.

O economista-chefe do Lloyds-TSB, Odair Abate, afirmou que esses 10 anos não podem ser considerados “perdidos”, uma vez que o Brasil foi atingido por crises internas e ex-

ternas e promoveu a estabilidade econômica no período.

“Foi, porém, insuficiente para um país como o Brasil, ainda em desenvolvimento.” Segundo ele, uma taxa satisfatória seria algo como 4,5% ao ano.

O que garantiu o crescimento em 2002, segundo o IBGE, foi o comportamento das exportações, que tiveram um aumento de 7,8% no ano.

No último trimestre do ano, o PIB teve uma expansão de 3,44% diante do mesmo período de 2001, também influenciado positivamente pelas vendas ao exterior.

Foi beneficiado especialmente pela recuperação da indústria de transformação e pela construção civil. No quarto trimestre de 2002, a indústria geral teve alta de 6,92%, a agropecuária, de 3,43%, e os serviços, de 1,68%.

Pequeno crescimento

O Produto Interno Bruto nos últimos dez anos



Desempenho por setores

(em relação ao mesmo período de 2001 - em %)

	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
Agropecuária	1,0	6,6	0,2	1,0
Indústria	2,5	7,2	3,0	1,9
Serviços	3,4	3,4	6,9	1,7
PIB	-0,8	5,5	-4,0	1,4